

**ATA DA 99ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO**
Realizada em 25 de abril de 2012 – 09h 15'
**Rua Líbero Badaró 504 / 26º andar do Condomínio Edifício Martinelli /
SP - URBANISMO**

REPRESENTANTES PRESENTES

1. SÃO PAULO URBANISMO – SP URBANISMO

ENEIDA HECK – representante suplente

2. SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

JOSÉ ROBERTO SADEK - representante titular

3. ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO - AVC

MARCO ANTÔNIO RAMOS DE ALMEIDA - representante titular

ANTÔNIO JOSÉ AYRES G. ZAGATTO - representante suplente

4. MOVIMENTO DEFENDA SÃO PAULO

SUELY MANDELBAUM - representante suplente

5. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS – FEBRABAN

CELSO OXANDO – representante suplente

6. INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL – IAB

ORIODE JOSÉ ROSSI- representante titular

JOSÉ PAULO F. CASTILHO - representante suplente

7. ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO

MARCELO FLORA STOCKLER - representante suplente

PARTICIPANTES

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA / SMC:

Marcos Cartum

SÃO PAULO URBANISMO – SP URBANISMO:

Fabio Teizo / SOU / DDG

Vladimir Ávila / GOU / DDG

Kátia Canova /GOU/ DDG

1. Expediente

1.1. Aprovação da Ata da 98ª Reunião Ordinária da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro.

A reunião teve o início às 9h 20, sob a coordenação da arq.^a Eneida Heck, que colocou em votação o item 1 da pauta, anteriormente divulgada, referente à aprovação da ata da 98ª reunião, realizada em 28/03/2012. Antes, prestou esclarecimentos sobre o atendimento das solicitações da representante do MDSP (encaminhadas por email, em 24/04/2012). Quanto à primeira, para que constasse da Ata da 97ª “*ser esta Comissão Executiva um **Colegiado Consultivo e Deliberativo**, em atendimento à nossa solicitação anterior*” foi esclarecido que, de fato, essa informação não constou da referida ata por ter sido acrescentada à fala da representante na ata anterior (no item 2.2.1. da 96ª reunião). Quanto à segunda solicitação de Suely Mandelbaum sobre fazer constar “a informação do representante titular do Secovi, Eduardo Della Manna, de que **“a transferência de potencial construtivo de imóveis tombados não pegou**”. Consideramos esta informação muito importante para o planejamento da cidade e, portanto, é imprescindível tal informação constar da Ata 98” foi esclarecido que, pelo fato do assunto ser recorrente em todas as reuniões da Comissão Executiva a frase não foi citada na referida ata e, que, caberá ao representante do SECOVI avaliar a pertinência da inclusão de sua fala ou não, quando estiver presente. Sobre o caso, a representante Suely Mandelbaum colocou a necessidade de estudos que possam dar origem a um Projeto de Lei que trate da Transferência de Potencial Construtivo dos imóveis tombados.

**ATA DA 99ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO
Realizada em 25 de abril de 2012 – 09h 15'
Rua Líbero Badaró 504 / 26º andar do Condomínio Edifício Martinelli /
SP - URBANISMO**

A seguir a ata da 98ª reunião ordinária foi aprovada pelos presentes por unanimidade.
A coordenação registrou a presença nesta reunião de Fábio Teizo Belo da Silva, que ocupa a recém criada Superintendência de Gestão das Operações Urbanas / SOU.

2. Ordem do Dia:

2. 1. Apresentação de Intervenções e Empreendimentos na Área Central: Vale do Anhangabaú / SMC / arqº Marcos Cartum

Em continuidade com a pauta, houve a apresentação do projeto preliminar(*) para o Vale do Anhangabaú, pelo arqº Marcos Cartum, proposta que integra o conjunto de Intervenções da SMC com o objetivo de induzir a transformação e requalificação do Centro de São Paulo, envolvendo outros setores, principalmente a SMDU. De início, Cartum ressaltou o papel cultural da Praça das Artes, na Quadra 27, em obras, desde maio de 2009, configurando um investimento da Prefeitura de 130 milhões de reais. As escolas (de ballet) propostas para esse conjunto cultural deverão ser entregues até julho e o conservatório em setembro, deste ano. O projeto preliminar para o Vale do Anhangabaú teve a autoria dos arqºs José Eduardo de Assis Lefèvre; José Rollemberg de Mello Filho e Marcos Cartum, da SMC, e teve como principais enfoques: a reversão da condição de abandono no Centro; induzir a transformação do entorno imediato da Praça das Artes. O conjunto de intervenções foi proposto para a área definida pelo perímetro formado pelo Viaduto Santa Efigênia; Rua Antonio de Godói; Av. Rio Branco; Av. Ipiranga; Av. São Luís; Rua da Consolação; Ladeira da Memória; Praça da Bandeira e Rua Líbero Badaró. Essa área concentra os principais pontos de interesse do Centro, tais como: o Theatro Municipal e Praça das Artes; o Vale do Anhangabaú; a Av. São João; o Viaduto do Chá e Galerias Formosa e Prestes Maia; o Largo Paissandu; a Galeria Olido; o Edifício Sampaio Moreira; a Biblioteca Mario de Andrade; o Edifício dos Correios; o Edifício Winton Paes de Almeida; o SESC 24 de Maio; o Edifício Esther; o Calçadão e a Cinelândia.

As propostas de intervenções enfocaram a adequação de circulação e tratamento do espaço urbano, a partir da avaliação dos principais problemas existentes nas seguintes áreas:

o **Vale do Anhangabaú:**



Principais problemas identificados:

- Desperdício do espaço com potencial de assumir o papel de grande praça da cidade; fragmentação da grande praça pelo excesso de jardineiras; obstáculo no cruzamento dos eixos

**ATA DA 99ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO
Realizada em 25 de abril de 2012 – 09h 15'
Rua Líbero Badaró 504 / 26º andar do Condomínio Edifício Martinelli /
SP - URBANISMO**

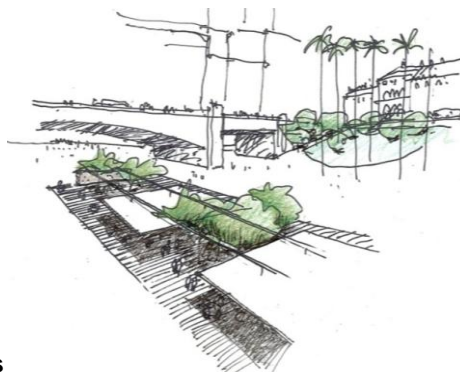
configura espaço de passagem interrompendo a grande praça; falta de interação das frentes dos prédios com o espaço aberto; configuração da esplanada como espaço de passagem impedindo a permanência; imóveis de baixa qualidade e mau aproveitamento do potencial construtivo; conflito entre circulação de automóveis e de pedestres; ausência de espaços e estruturas que possibilitem permanência, lazer e concentração de público; má qualidade do mobiliário urbano e da iluminação; ausência de marco de identidade; carência de estacionamentos.



Vale do Anhangabaú / Proposta



**ATA DA 99ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO**
Realizada em 25 de abril de 2012 – 09h 15'
Rua Líbero Badaró 504 / 26º andar do Condomínio Edifício Martinelli /
SP - URBANISMO



- **Quiosques / bares**

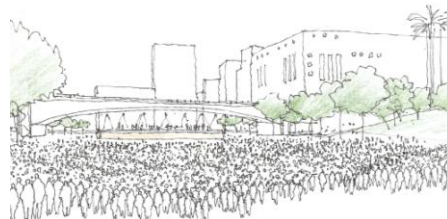


- Viaduto do Chá / Galerias Formosa e Prestes Maia / Passagem sob Viaduto do Chá

Principais problemas identificados:

- Espaços fragmentados e confinados; desperdício do potencial de circulação coberta e de integração entre as Galerias; Desperdício do grande vão como “boca de cena”

Propostas: abertura de circulação coberta sob o Viaduto do Chá para integração entre as galerias



Palco sob Viaduto do Chá / Área de concentração de público no centro do Vale

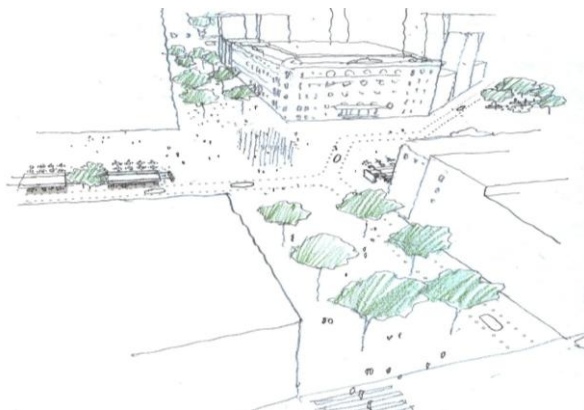
**ATA DA 99ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO
Realizada em 25 de abril de 2012 – 09h 15'
Rua Líbero Badaró 504 / 26º andar do Condomínio Edifício Martinelli /
SP - URBANISMO**

○ Avenida São João

Principais Problemas identificados:

- Obstáculo no cruzamento com o vale cria ruptura do bulevar São João; descontinuidade do bulevar na lateral que sobe para a Praça Antonio Prado.

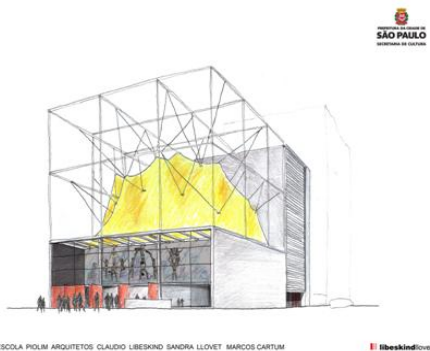
Proposta:



○ Largo do Paissandu

Principais Problemas identificados:

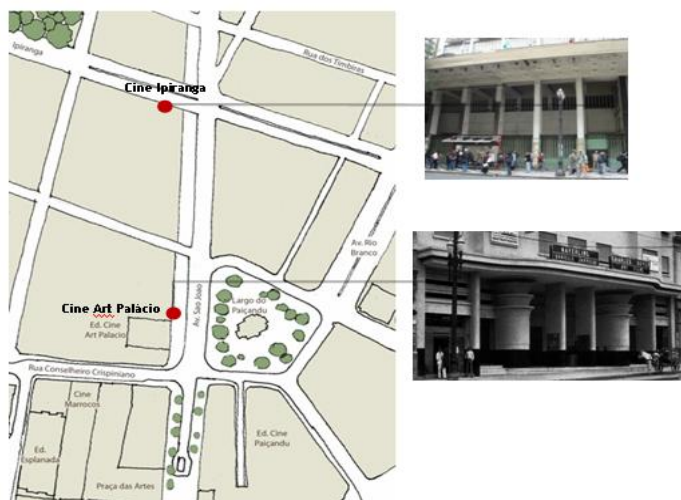
- Confinamento do espaço pela ocupação de terminais de ônibus ao longo das laterais; muretas das jardineiras podem funcionar como bancos.



Proposta: Circo Escola Piolin

**ATA DA 99ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO**
Realizada em 25 de abril de 2012 – 09h 15'
Rua Líbero Badaró 504 / 26º andar do Condomínio Edifício Martinelli /
SP - URBANISMO

- **Cine Ipiranga e Cine Art Palácio: (desapropriação, reforma e restauro)**



Ao longo da exposição de Cartum, os representantes se manifestaram sobre os problemas levantados e propostas apresentadas. O projeto foi parabenizado pelo esforço, mas suscitou debate. Foram colocadas questões pertinentes à concepção da proposta, que tem o Vale como principal ponto para a realização de eventos permanentes na cidade. A ampliação da oferta cultural no local foi considerada uma visão exclusiva da SMC, que prevalece sobre a melhoria das condições de acessibilidade ao local, o que poderá criar transtornos as demais atividades existentes no entorno. Ainda, foram lançadas dúvidas sobre a necessidade ou conveniência da implantação de quiosques e bares no Vale.

Surgiram sugestões que ressaltaram a necessidade de contratação de estudos para a resolução do problema da acessibilidade veicular ao Vale do Anhangabaú e ao Centro, bem como para a definição de diretrizes sobre suas funções. Ou, para que o projeto possa incorporar e dar melhor aproveitamento à área de continuação do Vale - nos baixos do Viaduto Santa Efigênia - local de grande potencial paisagístico, hoje, não explorado, abandonado, com usos e ocupações precárias. Foi lembrada a possibilidade de ser montado um concurso público para o desenvolvimento do projeto, o que ampliaria o debate sobre os problemas e suas soluções, arregimentando maior número de profissionais e opiniões para a definição das funções do local, o que seria fundamental para concepção exata do que poderia ser proposto no Vale do Anhangabaú.

Em resposta aos questionamentos os representantes da SMC presentes argumentaram que a proposta foi capitaneada por uma necessidade objetiva, a de adequar condições de permanência para eventos públicos, e que a adaptação ao veículo, além de gerar problema de trânsito usará para isso uma área importante da cidade. Hierarquicamente, o Vale foi considerado o melhor lugar para permitir a realização de eventos e para convivência permanente. Inclusive, tal condição foi reconhecida pela FIFA. A questão é que a demanda existe. São Paulo não tem um lugar para 30 ou 40 mil pessoas se reunirem. Experiências anteriores demonstraram que há locais não compatíveis ao acolhimento dessa demanda – tais como o Museu Ipiranga e, mesmo o vão do MASP – sendo que o Vale oferece melhores condições, inclusive, estruturais para acolher tal demanda. A Quadra 27, ao longo do tempo, atraiu atividades não tão

**ATA DA 99ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO
Realizada em 25 de abril de 2012 – 09h 15’
Rua Líbero Badaró 504 / 26º andar do Condomínio Edifício Martinelli /
SP - URBANISMO**

compatíveis com sua localização junto ao Vale, o que foi considerado um desperdício do espaço com potencial de assumir o papel de grande praça da cidade. A mudança de ocupação da Quadra 27 deverá acarretar impactos benéficos ao entorno, que poderão dar continuidade a transformações, como num

círculo virtuoso de melhorias, como por exemplo, atraindo outro tipo de comércio e serviços. Assim, a SMC colocou a Praça das Artes como ancora de transformação para atrair novas idéias, tal como projeto preliminar de utilização do Vale do Anhangabaú, ora apresentado, que deverá ser objeto de contratação para seu desenvolvimento.

A coordenação considerou ser o projeto e estudos para o Vale do Anhangabaú de grande interesse para a Área Central, e colocou como sugestão a proposta de utilização de recursos financeiros da Conta Vinculada da Operação Urbana Centro para a contratação dos estudos e projetos complementares, desde que a SMC encaminhe tal proposta e seus respectivos termos de referência à deliberação da Comissão Executiva da OU Centro.

Dado o adiantado da hora não foram comentados os itens pautados referentes aos estudos e consultas em andamento pela GOU/SOU/DDG.

3. Assuntos Diversos

Pelo mesmo motivo, a coordenação fez um breve relato sobre as novas propostas de solicitação de OU Centro e sobre o lançamento da Parceria Público Privada / PPP para HIS (Governo do Estado X PMSP)

Às 11h:50’ esta reunião foi dada como encerrada.

Ata elaborada por Eneida Heck / Katia Canova / ata 99ª ord. / abril 2012 / DDG / GOU
www.spurbanismo.sp.gov.br